

Jornal de Estudos Psicológicos

Ciência, Filosofia e Religião

A proposta da Psicologia Profunda segundo Jesus

Conforme as anotações de Carl Gustav Jung, devemos o termo Psicologia Profunda a Eugen Bleuler, Psiquiatra Suíço do qual o próprio Jung foi assistente nos seus anos iniciais de atuação na Clínica

desenvolvimento da Psicologia Profunda enquanto proposta acadêmica e prática psicológica, observando a Terapêutica proposta por Jesus aos seus "pacientes", verificamos ampla sintonia com os

tada a uma fé religiosa, mas uma força de conexão do ser consigo mesmo e que se mostra de profunda efetividade no intercâmbio entre consciente/inconsciente.

Os Mecanismos de Defesa do ego, assim como os arquétipos da Sombra e da Persona, também não passaram despercebidos pelo Mestre. Perante a postura de alguns doutores da lei e fariseus, propôs de forma enérgica: "Ai de vós, doutores da Lei e fariseus, hipócritas! Porque sois parecidos aos túmulos caiados: com bela aparência por fora, mas por dentro estão cheios de ossos mortos e toda espécie de imundície!" (Mateus 23:27). Ressaltava Jesus a projeção da própria sombra desses, quando criticavam os outros por qualquer comportamento, demonstrando uma aparência coletiva (Persona) que não possuía substância no que carregavam em seu interior (Sombra).

E se Jung explorou a importância dos símbolos, Jesus demonstrava saber de sua relevância e, através das Parábolas, comunicava-se não somente com o campo da consciência daqueles que O buscavam mas também com o Inconsciente Profundo, deixando registros que até hoje nos auxiliam a entender os Arquétipos que habitam em nosso Inconsciente. Não à toa Jesus é tido por muitos como Psicoterapeuta por Excelência.

Iris Sinoti

Terapeuta Junguiana



Psiquiátrica. Referia-se Bleuler ao ramo da ciência psicológica que começava a investigar o inconsciente humano. A partir das contribuições de Freud, esse oceano que é o Inconsciente foi começando a ser desvelado, demonstrando sua importância para compreensão dos conflitos e da própria natureza humana.

A Psicologia Analítica desenvolvida por Jung foi um dos desdobramentos da Psicologia Profunda, apresentando os arquétipos e símbolos do inconsciente, que se manifestavam intensamente nos sonhos e nas dinâmicas psíquicas. Interpretando os sonhos dos pacientes, assim como auxiliando-os a elaborar os próprios complexos, Jung desenvolveu uma nova corrente psicológica, libertando-se da interpretação centrada apenas nas neuroses de ordem sexual

Mas se academicamente Bleuler, Freud e Jung, dentre outros expoentes, foram os responsáveis pelo

seus pressupostos.

Antes que Freud desenvolvesse a catarse como forma de livre elaboração que daria acesso aos conflitos inconscientes, Jesus permitia que os que O buscavam falassem das suas dores, perguntando inicialmente:

- "O que queres de mim?" Não se colocava como adivinho nem impunha uma cura que não lhe era solicitada, mas permitia que as pessoas se colocassem, o que se mostra extremamente importante no processo de aquisição da saúde física e psíquica. Quando o ego se mostra disponível ao processo terapêutico, o intercâmbio com o inconsciente normalmente possibilita melhores elaborações, vencendo as resistências que dificultam o acesso à raiz dos problemas.

Indo mais fundo, após o "paciente" narrar suas angústias, redarguia:

- "Crês que eu te possa curar?" A crença, nesse caso, não era conec-



O Espírito em Transição

A sociedade terrena atual, composta por quase 30 bilhões de almas encarnadas e desencarnadas, pode ser comparada com alunos matriculados no último ano do ensino médio.

Imaginemos que uma reduzida parcela desses alunos, 20%, no final do período, conseguiu instruir-se de forma satisfatória, reunindo condições para ingressar no ensino superior. Outra parcela, no entanto, igualmente 20%, fugiu às obrigações acadêmicas com desleixo e, por isso, não conquistou méritos para prosseguir o aprendizado,

que a habitam. Os que ainda não foram tocados pelo sentimento do bem serão excluídos por não serem dignos do planeta transformado. Por outro lado, almas abnegadas e com o coração repleto de piedade sacrificam-se pelos seus amores, deixando-se imolar nos sítios de exílio, seguindo de perto a caminhada daqueles que ainda não conseguiram despertar para o amor e a compaixão.

No livro *Exilados por Amor*, de Sandra Carneiro, ditado pelo espírito Lúcius, a personagem Elvira, com credenciais que lhe outorgavam o



tendo que recapitulá-lo *distante* do convívio dos colegas de classe. Finalmente, uma terceira parcela, a maioria, 60%, possui uma chance, ainda que remota, para conquistar o direito de continuar aprendendo junto aos colegas que conquistou.

A você, que me lê nesse momento, é desse modo que se encontra a humanidade terrena atualmente. Nessa hora grave de Transição Planetária, está sendo feita a seleção dos alunos aplicados, dos indiferentes e dos que estão literalmente adormecidos. Por isso, o futuro que nos aguarda pode ser uma oportunidade feliz de uma comunidade perene com os que amamos, ou o caminho difícil do *pranto e ranger de dentes*.

No livro *A Gênese*, capítulo XVIII, consta que, para a Terra se tornar um planeta feliz, é preciso que seja povoada por Espíritos bons. Havendo chegado os tempos, grande emigração se verificará dos

Motivação

O conceito da palavra "motivação", para a psicologia e a filosofia, no seu sentido prático vem das situações que incentivam uma pessoa a realizar determinadas ações e a persistir nelas até alcançar os seus objetivos. O conceito também se encontra associado à vontade e ao interesse. Por outras palavras, a motivação surge da vontade de fazer um esforço e alcançar determinadas metas, sejam elas quais forem.

Os estímulos que surgem exteriormente ativam as nossas ações e decisões. Constituem formas de autorrealização, seja na vida profissional, pessoal ou de relação com outros seres humanos.

Infelizmente, a humanidade teve de enfrentar – está enfrentando, aliás – uma pandemia de um vírus letal que não escolhe nação, povo, costumes, sexo, nível de escolaridade ou qualquer outra situação em que o ser humano esteja situado.

Neste momento, alguns países já encontram possibilidades de uma quase liberdade, pois sua população foi vacinada em sua quase totalidade. Contudo, muitos ainda enfrentam o drama consequente desta doença altamente contagiosa e que não escolhe quem levar para uma lenta recuperação ou, na pior hipótese, para a morte.

Então, como prosseguir, motivar-se? Fomos obrigados a mudar nossos costumes e relacionamentos. O lado positivo, se assim podemos definir, é a aproximação das pessoas através das redes sociais e ainda as iniciativas de colaboração com quem mais precisa. Em todo o planeta, também há alternativas – seguir as determinações da ciência, buscar alento nas próprias realizações, trabalhar, orar e ter fé, pois tudo passa na vida e isto também passará.

Sônia Theodoro da Silva

Filósofa



Davidson Lemela

Neuropsicólogo

Expediente

Jornalista

Katia Fabiana Fernandes - nº 2264

Edição

Evanise M Zwirtes

Colaboração

Maria Angélica de Mattos - Revisora
Cintia C. Dos Santos - Tradução Inglês
Danusa Rangel - Revisão Inglês
Karen Dittrich - Tradução Alemão
Hannelore P. Ribeiro - Tradução Alemão
Maria M Bonsaver - Tradução Espanhol
Lenéa Bonsaver - Tradução Espanhol
Nicola P. Colameo - Tradução Italiano
Irène Audi - Tradução Francês

Reportagem

Iris Sinotti
Davidson Lemela
Sônia Theodoro da Silva
Adenauer Novaes
Cláudio Sinotti
Sérgio Thiesen

Design Gráfico

Evanise M Zwirtes

Reuniões de Estudos (Em Português)

Sábados: 08.00pm - 10.00pm
Domingos: 08.00pm - 09.30pm
Segundas: 08.00pm - 10.00pm
Quartas: 08.00pm - 09.30pm

Reunião de Estudo (Em Inglês)

Quartas: 07.00pm - 07.30pm

BISHOP CREIGHTON HOUSE
378, Lillie Road - SW6 7PH - London
Informações: 0207 341 4948
E-mail: spiritisttps@gmail.com
www.spiritisttps.org
Registered Charity Nº 1137238
Registered Company Nº 07280490

Vontade de Viver

A vida é um presente ao Espírito, cuja precípua máxima é sua imortalidade. O viver é via de mão única, pois a vida é condição inalienável de todos os seres, não sendo possível o não viver. A vontade dirigida para o viver deve ser preenchida de metas e propósitos, sobretudo do alcance da Designação Pessoal. Quando o Espírito dirige sua vida no corpo físico ou fora dele para atingir seu sentido maior, conseguirá estar em paz e ser feliz.

Quando se estabelece e alcança metas existenciais mínimas no que diz respeito ao trabalhar, ao fortalecer os laços familiares, ao lazer e ao se espiritualizar, pode-se buscar viver em plenitude e harmonia. Uma vida preenchida de realizações no Bem, de compartilhamento de conhecimentos e de exercícios de compaixão e de caridade certamente será benéfica à sociedade.

A vida deve ser vivida intensamente e de forma a proporcionar bem-estar pessoal e coletivo para que todos ganhem e seja construída uma sociedade igualitária e justa. A consciência da imortalidade pessoal, a ampliação dos horizontes da vida material contemplando a dimensão espiritual e uma vida laboriosa com serenidade certamente conduzirão o ser humano a se tornar um agente do Divino. Transformar a vida em um conjunto de experiências que integrem habilidades úteis, principalmente a capacidade de amar, a fim de que possa transitar pela existência em um corpo físico como uma reverência ao Criador é a meta maior.

Adenauer Novaes*Psicólogo Clínico***Pertencimento a Deus**

A busca por Deus marca todas as etapas do desenvolvimento humano. Conhecido por nomes variados, buscado e homenageado de diversas formas, ou mesmo tendo negada a Sua existência, sempre fez parte das cogitações humanas, desde as primeiras civilizações.

profissão, casamento, destaque social etc.

Algumas vezes, a própria forma como o ser se vincula nos contextos religiosos se torna um dificultador para uma relação mais profunda com o divino. Religiões castradoras e propostas fundamentalistas, que



O ego não tem capacidade de entender Deus em Sua totalidade, pois na sua limitação não consegue conceber uma ideia que se aproxime do Infinito. No entanto, a Alma presente a presença divina, porquanto não tendo a possibilidade de se criar a si mesma rende-se à força do Criador. Por isso mesmo a religiosidade, que vai além de se vincular ou não a uma religião, faz-se inata no ser. E mesmo para os que negam a existência de Deus há um direcionamento psíquico que os faz buscá-Lo. Por isso mesmo, o próprio Jung já apontava que, em todos os seus pacientes que se encontravam na crise de meia idade, havia uma crise de ordem religiosa desejando referir-se à necessidade de uma busca que fosse além das questões com as quais o ego se ocupa normalmente:

impõem comportamentos rígidos a seus devotos, construindo fórmulas e rituais sem sentido, esvaziam de significado o que vai além de quaisquer conceituações humanas.

No entanto, estejamos ou não cientes dessa realidade, nós, seres humanos, somos parte de um projeto cósmico. Por isso mesmo, não há outro caminho para nos encontrarmos com Deus senão o do autocohecimento. Como partículas do Universo, quando deciframos nossos próprios enigmas, poderemos nos dar conta do "Pertencimento a Deus". Quem sabe, quando não mais resistirmos a isso, construiremos uma Humanidade com menos religiões e mais religiosidade.

Cláudio Sinoti*Terapeuta Junguiano*



Os Fenômenos de Quase-Morte - Parte II

Dando continuidade ao nosso estudo sobre as EQM, ressaltamos que são comuns as visões de túneis por onde eles transitam, a consciência de estarem "mortos" (e se possuem esta consciência é porque estão vivos), luzes extraordinárias que se comunicam com eles, encontros com familiares "mortos", observação de cenários celestiais e retrospectos de suas vidas.

Curioso também apontar que pessoas cegas, mesmo de nascença, que passaram por estas experiências enxergam normalmente, como nos demais casos, sugerindo a visão da alma independente das vias ópticas do cérebro.

Relatam sempre uma força externa, induzida pela vontade de um Espírito, aquele que acompanha e dirige a alma na sua inusitada experiência.

Elas hoje são reportadas em muitas circunstâncias clínicas, como consequência de paradas cardíacas por infarto do miocárdio, choque por perda sanguínea pós-parto ou complicações durante cirurgias, choque anafilático, choque elétrico, coma resultante de dano cerebral por trauma, derrame cerebral, tentativa de suicídio, afogamento ou asfixia.

Como estes fenômenos ocorrem em situações médicas, muitas vezes em dependências de clínicas e hospitais, a Medicina vem se debruçando sobre eles, procurando entender seus mecanismos, mesmo ignorando completamente a fisiologia de todos os processos que envolvem a alma como um ser distinto do corpo e os de suas relações com este último. Exemplo disso é o estudo pioneiro, publicado numa das mais respeitáveis

revistas médicas do mundo, *The Lancet*, por vários autores, encabeçados por Pim van Lommel, em dezembro de 2001, cujo título é: "Experiências de quase-morte em sobreviventes de parada cardíaca: um estudo prospectivo na Holanda".

Este estudo revelou que, dos 344 pacientes consecutivos que sofreram paradas cardíacas em hospitais holandeses naquele período e que foram reanimados, 18% deles apresentaram tais fenômenos, o que é um número apreciável. No entanto, em outros estudos a respeito, os percentuais foram ainda maiores, 43 a 48% em adultos e até 85% em crianças. Várias teorias, quanto à origem destas experiências, foram aventadas. Alguns pesquisadores pensam que a experiência é causada por mudanças fisiológicas no cérebro, tais como morte dos neurônios cerebrais, como resultado da anoxia (falta de oxigênio) cerebral.

Outras teorias sugerem uma reação psicológica à proximidade da morte, ou uma combinação das duas coisas. São estas algumas pálidas tentativas de explicação, pela Medicina, de fenômenos que revelam aspectos novos conquanto reais e desafiadores da vida de pessoas comuns, Medicina esta que ainda desconhece a existência da alma como sede da vida humana, o perispírito e sua fisiologia, e que ainda acredita que todos os fenômenos relativos à mente são necessariamente de origem cerebral.

Outro aspecto importante que resultou destes casos é o chamado processo de transformação por que passam os que vivenciaram as

EQM. Ao deixarem o hospital, e nos meses e anos seguintes, eles apresentam modificações em suas vidas que incluem mudança de escala de valores e atitudes sobre situações, pessoas, trabalho, etc., tendendo a uma espiritualização, além de um aumento da sensibilidade e da intuição e o desaparecimento do medo da morte.

Dentre as interessantes considerações finais dos autores, ressaltamos a indicação deles de que não conseguiram provar que fatores neurofisiológicos, psicológicos ou fisiológicos poderiam causar os tais fenômenos, fatores estes sempre relacionados a tudo o que ocorre nos arraiais da ciência médica. Outra é que a memória e a consciência, dois dos aspectos mais fundamentais da mente humana, poderiam não ser residentes no cérebro como sempre a Ciência entendeu. EQM como que força os limites contemporâneos das ideias médicas sobre consciência e relação mente-cérebro, revelando-se um grande campo de pesquisas que poderá levar o conhecimento para além do alcançado horizonte atual, favorecendo que se alcance a amplíssima realidade da alma, a verdadeira essência da vida e do Ser. Por isso esperam todos aqueles que necessitam da certeza da existência da alma pela vertente da Ciência, para que ela se estabeleça, para os homens comuns, como fulcro causal da vida e do amor de Deus.

Sérgio Thiesen

Médico Cardiologista, Físico